



REIVINDICAÇÕES DO MSTTR DO ESTADO DE PERNAMBUCO PARA O COMBATE AOS EFEITOS DA SECA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco – FETAPE, a Central Única dos Trabalhadores - CUT – juntamente com os representantes dos Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de todos os municípios do Sertão pernambucano, na cidade de Serra Talhada - PE, em reunião, neste 25 de Abril de 2012, tem o objetivo de apresentar, de forma qualificada, uma pauta de reivindicações que atenda às necessidades da população pernambucana do Agreste e do Sertão que, mais uma vez, vem sofrendo com o flagelo da seca. Essa ação climática não pode ser evitada, porém é possível, a partir de ações conjuntas, entre os governos Municipais, Estadual e Federal, e com a participação da Sociedade Civil organizada, elaborar um Plano de Ação de Combate aos efeitos da seca e convivência com o semiárido.

Nesse sentido, a proposta apresentada no ultimo dia 23 de Abril, pelo Governo Federal, na reunião com os governadores da região Nordeste, aponta avanços significativos, mas exige a disponibilidade imediata, e sem burocracia, desses recursos, para atender as necessidades das famílias atingidas pela seca. Ao mesmo tempo em que será necessária uma ação mais efetiva do Governo do Estado de Pernambuco, no sentido de ampliar as iniciativas e os recursos financeiros oriundos do Governo Federal, nas diversas ações que deverão ser implantadas nas regiões atingidas de nosso estado.

Diante disso, a FETAPE e os Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais dos respectivos municípios atingidos por essa intempérie climática entendem que é de suma importância ações efetivas para minimizar os danos causados à população pela falta d'água para o consumo humano, bem como para a produção e manutenção do rebanho. A FETAPE e os Sindicatos apontam os pontos que são considerados importantes pelo Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, no sentido de minimizar os problemas acima citados:

- 1- Criação de Comitês Estadual, Territorial e Municipal para acompanhamento das ações que envolvem a crise da seca no estado com a participação da FETAPE, dos STTRs e da Sociedade Civil Organizada, no sentido de democratizar as ações, com caráter propositivo, consultivo e deliberativo;

2- Considerando o crescimento econômico vivenciado nos últimos tempos no estado de Pernambuco, o MSTTR propõe que seja criado um FUNDO ECONOMICO, com a finalidade de propiciar ações que venham minimizar a curto, médio e longo prazos, o combate aos efeitos da seca e a convivência com o semiárido;

3- Para que as ações possam chegar com urgência à população, as prefeituras precisam imediatamente decretar estado de emergência nos municípios atingidos pela seca;

4 - Os Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais precisam ter participação efetiva nos Comitês Municipais de cadastramento das famílias atingidas pela seca, como fonte de informação e disseminação dessas ações de Governo;

5- Ampliação do Bolsa Estiagem de R\$ 400,00 para R\$ 680,00, a partir da contra partida do estado de Pernambuco de R\$ 280,00, equiparando o valor do Garantia Safra;

6- Antecipação do pagamento do Garantia Safra para primeira quinzena de Maio 2012, em função das necessidades vividas pela população;

7- Universalizar a construção de cisternas de placa de 16.000 litros e de 52.000 litros nos municípios do semiárido pernambucano;

8- Considerando que na região do Agreste e Sertão de Pernambuco, vários poços artesianos estão desativados por falta de manutenção e equipamentos, propomos a recuperação e reativação de todos os poços existentes, a partir de levantamentos feitos pelo IPA (Instituto Agronômico de Pernambuco) MSTTR e Secretaria de Recursos Hídricos; garantir a perfuração de 2 mil poços artesianos distribuídos nas comunidades mais afetadas pela seca, para a manutenção dos rebanhos e consumo humano;

9- Garantir a distribuição de água através de carros-pipas, por intermédio dos Comitês Municipais, para todas as comunidades afetadas pela seca, por meio da parceria com o Exercito, Governo Municipal e Sindicatos, de forma a contemplar todas as comunidades atingidas;

10- Garantir, em caráter de urgência, a distribuição de suplementos para suporte forrageiro do rebanho animal;

11- Agilidade e desburocratização dos recursos oriundo do FNE, proposto pelo o Governo Federal para o combate aos efeitos da seca;

12- Implementar um Plano Estadual de Convivência com o Semiárido, discutindo com o conjunto da sociedade e dos movimentos que convivem com este fenômeno da natureza;

13- Recuperação e construção de barragens, barramento, açudes, barreiros de grande, médio e pequeno porte, nas comunidades rurais de toda região semiárida pernambucana, ampliando a oferta de reservatórios de água à população rural como, por exemplo, as experiências de Barragens Base Zero;

14- Disponibilidade de semente de palma resistente à cochonilha, de forma a retomar a produção, no estado, do principal suporte forrageiro para os animais do semiárido, como também pesquisa e desenvolvimento de alternativas;

5- Redefinição dos critérios de acesso aos benefícios emergenciais, ampliando para além dos/as beneficiários do Bolsa Família (Cadúnico), para que assim se possa ampliar o número de famílias atendidas pelas ações emergências, incluindo a DAP como referência para o atendimento;

16- Garantir a conclusão, recuperação e construção de novas de adutoras nos municípios do semiárido pernambucano, destinadas para o consumo humano, garantindo o acesso das populações rurais;

17- Desenvolver um programa permanente de incentivo à produção e conservação de forragem (ensilagem, palma forrageira e outras alternativas) e aquisição de equipamentos para agricultura familiar.

Doriel Saturnino de Barros

Diretor Presidente da FETAPE

José Carlos Veras dos Santos

Diretor da CUT –PE.

Manuel Barbosa dos Anjos

Articulação do Semiárido - ASA